

## RELATÓRIO DO IX ENCONTRO NACIONAL DOS PROVIDORES DO ESTUDANTE

**DATA:** 16 e 17 de novembro de 2022

**LOCAL:** Reitoria da Universidade da Madeira, Funchal.

**PRESENTES:** 20 Provedores presencialmente, e cerca de 6 por videoconferência

**PROGRAMA:** *(ver em anexo 1)*

- No 1º dia, para além da cerimónia de abertura, foram apresentadas contribuições de 3 especialistas e houve um pequeno debate sobre essas apresentações. Na parte de tarde, os Provedores do Estudante dividiram-se em 3 grupos de trabalho, segundo os temas abordados (“Estudantes deslocados”, “Estudantes com NAS”, e “Estudantes que pretendem retomar formação”, tendo eu integrado este último grupo); posteriormente os 3 relatores apresentaram as conclusões de cada grupo, e houve um debate final, do qual se tiraram algumas recomendações a enviar à tutela. *[Destes relatórios e do texto final ainda não nos foram enviados os textos]*.
- O 2º dia de trabalhos, só durante a manhã, foi totalmente ocupado pela Assembleia Geral da RPE (Rede de Provedores do Estudante), que é uma entidade registada há cerca de dois anos, englobando os atuais e os antigos Provedores do Estudante, sendo a direção cessante a 1ª direção eleita após o registo da associação. Procedeu-se então à votação dos novos órgãos sociais da RPE, em que a lista única proposta *(ver no anexo 2 a lista e o manifesto)* foi eleita, quer pelos membros presentes tendo tomado posse logo após a divulgação dos resultados da eleição. A nova direção passa a ser presidida pela colega Prof. Rosa Vasconcelos, da Universidade do Minho.
- Foi ainda feita uma apresentação *(anexo 3)* sobre a ENOHE (European Network of Ombuds in Higher Education) pelo Provedor do Estudante da UBI, Jorge Pereira, que é também membro do Board da ENOHE: esta associação promove Conferências, Seminários e Webinars, e publicações, desenvolvendo projetos e programas de atividades de treino, e nela podem-se inscrever individualmente os Provedores do Estudante. A próxima Conferência da ENOHE terá lugar em Praga, em junho de 2023. Foi ainda referido que Portugal tem igualmente participado numa Rede Ibero-americana (RIdDI).

### TÓPICOS DAS DISCUSSÕES:

- a confidencialidade (mormente em casos de assédio, ou estudantes com necessidades educativas especiais);
- a eventual criação de um “mecanismo” para verificar a probabilidade de ter sucedido assédio (proposta por uma jurista, mas não consensual);

- a solicitação (do representante) dos estudantes para os Provedores e alunos poderem comunicar através do telemóvel e das redes sociais (?); pretendiam também que o estatuto e nomeação dos Provedores do estudante fossem unificados (?) – e foi-lhe respondido que isso vai contra a autonomia das Universidades e politécnicos, que há instituições de tipos e dimensões muito diferentes, e públicas e privadas;
- a necessidade de aumento da visibilidade e da informação sobre o Provedor do Estudante, para que a sua intervenção não ocorra já na fase de quase contencioso;
- referiu-se, no grupo em que participei, que os obstáculos burocráticos introduzidos na lei para os “reingressos” dos estudantes, no tempo do Secr. Estado José Ferreira Gomes, complicaram substancialmente o retorno dos estudantes à formação, com as instituições a terem de “certificar” formações que lecionaram alguns anos atrás, o que é totalmente ilógico!

#### **ASPETOS FINAIS:**

- Os próximos ENPE devem ter a duração de 2 dias (mesmo quando não houver eleições), para permitir mais tempo de discussão (em grupos ou em plenário) e ser mais eficaz.
- O X ENPE está previsto para a Universidade do Algarve, dentro de cerca de um ano.
- A 3 de fevereiro de 2023 realiza-se em Coimbra um Colóquio sobre “Abandono Escolar – Caminhos e Soluções”, para o que fomos convidados, e receberemos oportunamente mais informações.
- Tal como combinado, foi criado um grupo no WhatsUp para servir de rede de comunicação facilitadora entre os membros da RPE; proximamente ser-nos-á enviado igualmente um Excel com os contactos (mails, telemóveis, instituição) de todos os que os quiseram partilhar.

**COMENTÁRIO PESSOAL:** sendo eu um dos “caloiros” na função (e havia um número significativo), considero que a troca de pontos de vista e permuta de situações em que os vários Provedores têm de intervir enriquece a experiência de cada um e valoriza o papel que podem desempenhar nas suas instituições. Foram também referidos aspetos da forma de funcionar noutros países – nalguns em que têm até têm poderes legais de arbitragem, e como a partilha internacional de experiências, debates e formações pode tornar-se importante para a eficácia da intervenção dos Provedores do Estudante.

Universidade de Évora, 4 de dezembro de 2022

O Provedor do Estudante da Universidade de Évora,



(MANUEL PEREIRA DOS SANTOS)